

DESIGUALDADE EM NORMAS COM PESOS
PARA A INTEGRAÇÃO FRACIONÁRIA

Maria Cristina de C. Vieira

ORIENTADOR
PROF.DR. CARLOS SEGOVIA FERNÁNDEZ

*Dissertação apresentada ao Instituto de Matemática,
Estatística e Ciência da Computação da Universidade
Estadual de Campinas, como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre em Matemática.*

*Este trabalho foi realizado com o auxílio financeiro da Financiadora Nacional de Estudos e Projetos (FINEP) e da
Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior. (CAPES)*

UNICAMP
BIBLIOTECA CENTRAL

A meus pais e Elisa

Agradeço:

Ao Prof. Carlos F. Segóvia, meu orientador, por ter-me proposto este trabalho e me acompanhado durante todo o período de elaboração com atenção e simpatia que lhe são características.

Aos amigos e demais professores pelo incentivo, especialmente ao Prof. Roberto A. Macias que acompanhou mais de perto este trabalho.

Aos meus pais pelo apoio e incentivo.

Às instituições FINEP e CAPES pelo apoio financeiro.

INTRODUÇÃO

Temos como objetivo principal a Teoria da Integração Fracionária, dando destaque especial às desigualdades em normas com peso.

Para atingirmos o nosso propósito, dividimos este trabalho em quatro partes.

No capítulo I, estudamos as funções de peso que satisfazem a condição A_p , dando destaque ao fato de que se uma função de peso u satisfaz a condição A_p então u satisfaz a condição $A_{p'}$ com $p' < p$. Para este capítulo citamos as referências [1] e [2].

No capítulo II com o auxílio do teorema de interpolação de Marcinkiewicz [4], provamos o teorema de Hardy-Littlewood [3] para a função maximal f^* definido em $L^p(\mathbb{R}^n, u(x)dx)$, que nos dá uma condição necessária e suficiente para que f^* seja do tipo forte (p,p) .

No capítulo III, provamos um teorema de limitação para o operador maximal $(M_\alpha f)(x) = \sup_{Q \subset \mathbb{R}^n} |Q|^{\alpha/n-1} \int_Q |f(y)| dy$; isto é: provamos que se u é uma função de peso que pertence ao $A_{p,q}$ com $1 < p < n/\alpha$ e $1/q = 1/p - \alpha/n$ então $\|(M_\alpha f)v\|_q \leq C \|fv\|_p$. Também estudamos o caso em que $p=1$ e v pertence a $A_{1,q}$. Para este capítulo podemos citar as referências [5] e [6].

É no capítulo IV que abordamos o tema central deste trabalho. Com auxílio de resultados anteriores mostramos um teorema de limitação para o operador integração fracionária; ou seja, para $0 < \alpha < n$, $1/q = 1/p - \alpha/n$, $1 < p < n/\alpha$ e v pertencente ao $A_{p,q}$ temos a seguinte desigualdade: $\|(T_\alpha f)v\|_q \leq C \|fv\|_p$. Os casos $p=1$ e $q=\infty$ também são vistos neste capítulo. Podemos citar a referência [6].

NOTAÇÕES

\mathbb{R}^n denota o espaço vetorial de dimensão $n \geq 1$; se $x \in \mathbb{R}^n$ denotamos a norma de x por

$$|x| = \left(\sum_{i=1}^n x_i^2 \right)^{1/2}.$$

Se E é um subconjunto do \mathbb{R}^n , $|E| = m(E)$ denota a medida de Lebesgue de E .

C e C' denotam constantes positivas, nem sempre as mesmas.

Se $1 < p < \infty$ p' é o seu conjugado $p' = p/(p-1)$.

Neste trabalho, adotaremos as seguintes convenções:

i) $0 \cdot \infty = 0$;

ii) para $p = 1$, $[\int_Q [v(x)]^{-1/(p-1)} dx]^{p-1}$, representa $\sup_{x \in Q} \{ [v(x)]^{-1} \}$.

CAPÍTULO I

Neste capítulo estudaremos, principalmente, as funções de peso (funções não negativas) que satisfazem a condição A_p . Veremos a definição do espaço $L^p(\mathbb{R}^n, d\mu)$, cujas funções são objeto de nosso estudo, e, também outras definições importantes para nosso trabalho.

Definição 1: Para $1 \leq p < \infty$, $L^p(\mathbb{R}^n, d\mu)$ é o espaço das funções mensuráveis f , tais que:

$$\int_{\mathbb{R}^n} |f(x)|^p d\mu < \infty .$$

Para $p = \infty$, $L^\infty(\mathbb{R}^n, d\mu)$ é o espaço das funções limitadas, ou das funções limitadas com exceção de um conjunto de medida nula.

Definição 2: Para $1 \leq p < \infty$, definimos *norma* de uma função f pertencente ao $L^p(\mathbb{R}^n, d\mu)$ por:

$$\|f\|_p = \left[\int_{\mathbb{R}^n} |f(x)|^p d\mu \right]^{1/p} ;$$

e para $p = \infty$ a *norma* de uma função f pertencente ao $L^\infty(\mathbb{R}^n, d\mu)$ é definida por:

$$\|f\|_\infty = \inf \{ \alpha : \mu \{ t : f(t) > \alpha \} = 0 \}$$

Podemos observar que, com a norma assim definida, o espaço $L^p(\mathbb{R}^n, d\mu)$ com $1 \leq p < \infty$ é um espaço vetorial normado.

A desigualdade de Hölder: se p e q são dois números não negativos tais que: $1/p + 1/q = 1$, se $f \in L^p(\mathbb{R}^n, d\mu)$ e $g \in L^q(\mathbb{R}^n, d\mu)$ então:

$$\int_{\mathbb{R}^n} |f(x) g(x)| d\mu \leq \|f\|_p \|g\|_q$$

A desigualdade de Minkowski: se $f_n (n = 1, 2, \dots)$ são funções pertencentes ao $L^p(\mathbb{R}^n, d\mu)$ temos:

$$\left\| \sum_{n=1}^{\infty} f_n \right\|_p \leq \sum_{n=1}^{\infty} \|f_n\|_p$$

DEFINIÇÃO 3: Seja g uma função definida no \mathbb{R}^n , α um número qualquer. Consideremos o conjunto $E_\alpha = \{x: |g(x)| > \alpha\}$. A função $\lambda: \mathbb{R}_+ \rightarrow \mathbb{R}_+$, definida por $\lambda(\alpha) = m(E_\alpha)$ é a função distribuição de $|g|$.

Uma aplicação importante da função distribuição $\lambda(\alpha)$ é que qualquer quantidade que trabalhe somente com o tamanho de g , pode ser expressa em termos de λ . Por exemplo: Se $g \in L^p(\mathbb{R}^n, dx)$, com $1 \leq p < \infty$:

$$(1.1) \quad \int_{\mathbb{R}^n} |g(y)|^p dy = p \int_0^\infty \alpha^{p-1} m\{x: |g(x)| > \alpha\} d\alpha$$

e se $g \in L^\infty(\mathbb{R}^n, dx)$:

$$(1.2) \quad \|g\|_{\infty} = \inf \{ \alpha : \lambda(\alpha) = 0 \}$$

A igualdade (1.2) decorre imediatamente da definição de $\|g\|_{\infty}$. Para mostrarmos (1.1) necessitamos do seguinte resultado:

LEMA 1: Seja $\psi: \mathbb{R}_+ \rightarrow \mathbb{R}_+$ tal que possamos definir $\psi(x) = \int_0^x \psi'(\alpha) d\alpha$. Seja $g: \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}_+$, então:

$$\int_{\mathbb{R}^n} \psi(g(x)) dx = \int_0^{\infty} \psi'(\alpha) m\{x: g(x) > \alpha\} d\alpha$$

DEMONSTRAÇÃO: Definimos

$$h(x, \alpha) = \begin{cases} 0 & \text{se } \alpha > g(x) \\ 1 & \text{se } \alpha \leq g(x) \end{cases}$$

Observemos que: $\chi_{\{x: g(x) > \alpha\}}(x) = h(x, \alpha)$; então

$$\begin{aligned} \int_{\mathbb{R}^n} \psi(g(x)) dx &= \int_{\mathbb{R}^n} \int_0^{g(x)} \psi'(\alpha) d\alpha dx \\ &= \int_{\mathbb{R}^n} \int_0^{\infty} h(x, \alpha) \psi'(\alpha) d\alpha dx \\ &= \int_{\mathbb{R}^n} \int_0^{\infty} \chi_{\{x: g(x) > \alpha\}}(x) \psi'(\alpha) d\alpha dx \\ &= \int_0^{\infty} \psi'(\alpha) \int_{\mathbb{R}^n} \chi_{\{x: g(x) > \alpha\}}(x) dx d\alpha \end{aligned}$$

$$= \int_0^{\infty} \psi'(\alpha) m\{x: g(x) > \alpha\} d\alpha .$$

(A mudança na ordem de integração é permitida pelo teorema de Tonelli).

Agora, para mostrarmos (1.1), basta definirmos $\psi: R_+ \rightarrow R_+$ por $\psi(x) = x^p$ e aplicarmos o lema 1.

DEFINIÇÃO 4: Para $1 < p < \infty$, dizemos que uma função de peso v satisfaz à condição A_p com constante k se:

$$(1.3) \quad \left[|Q|^{-1} \int_Q v(x) dx \right] \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{p-1} \leq k ,$$

para todo cubo Q contido em R^n .

Para $p = 1$, esta condição se torna:

$$(1.4) \quad |Q|^{-1} \int_Q v(x) dx \leq k \cdot \inf.es. \{v(y): y \in Q\} .$$

Para mostrarmos propriedades importantes das funções que satisfazem a condição A_p , necessitamos do seguinte lema de Calderon-Zygmund.

LEMA 2: (ver [1]). Seja Q um cubo do R^n , w uma função não negativa, integrável em Q ; e, λ uma constante positiva tal que: $\lambda > m_Q(w)$, onde $m_Q(w) = |Q|^{-1} \int_Q w(x) dx$. Então existe uma sucessão de cubos $Q_i \subseteq Q$ com interiores disjuntos tais que:

(1.5) $w(x) \leq \lambda$ para quase todo x que não pertence à $\cup_i Q_i$,

(1.6) existem constantes c e C que dependem de n tais que:

$$c\lambda < |Q_i|^{-1} \int_{Q_i} w(x) dx = m_{Q_i}(w) \leq C\lambda$$

Observação: Este lema é válido para qualquer medida μ tal que: $\mu(2Q)/\mu(Q) \leq C$, para todo cubo Q .

LEMA 3: (ver [2]). Se w é uma função não negativa que satisfaz a condição A_p com constante k , então:

$$(1.7) \quad \left| \{x \in Q: w(x) > \beta m_Q(w)\} \right| > \alpha |Q| \quad ,$$

para constantes α e β com $0 < \alpha, \beta < 1$ independentes de Q .

DEMONSTRAÇÃO: Consideremos o conjunto $E' = \{x \in Q: w(x) \leq \beta m_Q(w)\}$, observemos que:

$$\begin{aligned} \beta^{-1} \left[\frac{|E'|}{|Q|} \right]^{p-1} &= m_Q(w) \left[|Q|^{-1} \int_{E'} [\beta m_Q(w)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{p-1} \\ &\leq m_Q(w) \left[|Q|^{-1} \int_{E'} [w(x)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{p-1} \\ &\leq m_Q(w) \left[|Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{p-1} \leq k \quad , \end{aligned}$$

(esta última desigualdade é dada pela condição A_p). Logo

$|E'| \leq k^{1/(p-1)} |Q| \beta^{1/(p-1)}$, tomando β arbitrariamente pequeno teremos $|E'|$ tende à zero; e, portanto existe $0 < \alpha < 1$ tal que (1.7) é válida.

LEMA 4: Seja w uma função não negativa, integrável em um cubo $Q \subset \mathbb{R}^n$ tal que, para todo cubo $Q' \subset Q$ a desigualdade (1.7) é válida. Então existem $\gamma > 0$ e C' que dependem unicamente de α , β e n tais que para todo $\lambda > m_Q(w)$

$$(1.8) \quad \int_{\{x \in Q: w(x) > \lambda\}} w(x) dx \leq C' \lambda \left| \{x \in Q: w(x) > \gamma \lambda\} \right|$$

DEMONSTRAÇÃO: Fixamos um cubo Q ; seja λ tal que $\lambda > m_Q(w)$. Pelo lema de Calderon-Zygmund, existe uma sucessão de cubos $Q_i \subset Q$ de interiores disjuntos tais que (1.5) e (1.6) são válidas. Por (1.5), $\{x \in Q: w(x) > \lambda\} = \bigcup_i Q_i$; pela hipótese e (1.6) temos:

$$\begin{aligned} |Q_i| &\leq \alpha^{-1} \left| \{x \in Q_i: w(x) > \beta m_{Q_i}(w)\} \right| \\ &\leq \alpha^{-1} \left| \{x \in Q: w(x) > \beta c \lambda\} \right| \end{aligned}$$

usando estas duas conclusões obtemos:

$$\int_{\{x \in Q: w(x) > \lambda\}} w(x) dx = \int_{\bigcup_i Q_i} w(x) dx$$

$$\begin{aligned} &\leq \sum_i \int_{Q_i} w(x) dx = \sum_i |Q_i| m_{Q_i}(w) \\ &\leq \sum_i |Q_i| C \lambda \leq C \cdot \alpha^{-1} \sum_i |\{x \in Q: w(x) > \beta C \lambda\}| \end{aligned}$$

tomando $C' = C \cdot \alpha^{-1}$ e $\gamma = c\beta$ obtemos (1.8).

LEMA 5: Seja w uma função não negativa; se existem α e β com $0 < \alpha, \beta < 1$ tais que para todo cubo Q , (1.7) é válida então existem $\delta > 0$ e C tais que, para todo cubo Q é válida

$$(1.9) \quad \left[|Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^{1+\delta} dx \right]^{1/(1+\delta)} \leq C |Q|^{-1} \int_Q w(x) dx$$

DEMONSTRAÇÃO: Usando o lema 4 e a função distribuição (ver def. 3) de w em Q temos:

$$\begin{aligned} (1.10) \quad &\int_{m_Q}^{\infty} \lambda^{\delta-1} \int_{\{x \in Q: w(x) > \lambda\}} w(x) dx d\lambda \\ &\leq C' \int_{m_Q}^{\infty} \lambda^{\delta} |\{x \in Q: w(x) > \gamma \lambda\}| d\lambda \\ &\leq C' \int_0^{\infty} \lambda^{\delta} |\{x \in Q: w(x) > \gamma \lambda\}| d\lambda \\ &= C' \gamma^{-(1+\delta)} \int_0^{\infty} \alpha^{\delta} |\{x \in Q: w(x) > \alpha\}| d\alpha \\ &= C' \gamma^{-(1+\delta)} (1+\delta)^{-1} \int_Q [w(x)]^{1+\delta} dx \end{aligned}$$

por outro lado,

$$\begin{aligned}
 (1.11) \quad & \int_{m_Q}^{\infty} \lambda^{\delta-1} \int_{\{x \in Q: w(x) > \lambda\}} w(x) \, dx \, d\lambda \\
 & \geq \int_0^{\infty} \lambda^{\delta-1} \int_{\{x \in Q: w(x) > \lambda\}} w(x) \, dx \, d\lambda - \\
 & \quad \int_0^{m_Q} \lambda^{\delta-1} \int_Q w(x) \, dx \, d\lambda \quad ,
 \end{aligned}$$

mas,

$$\begin{aligned}
 (1.12) \quad & \int_0^{\infty} \lambda^{\delta-1} \int_{\{x \in Q: w(x) > \lambda\}} w(x) \, dx \, d\lambda \\
 & = \int_0^{\infty} \lambda^{\delta-1} \int_Q w(x) \chi_{\{x \in Q: w(x) > \lambda\}}(x) \, dx \, d\lambda \\
 & = \int_Q w(x) \int_0^{\infty} \lambda^{\delta-1} \chi_{\{\lambda: \lambda < w(x)\}}(\lambda) \, d\lambda \, dx \\
 & = \int_Q w(x) \int_0^{w(x)} \lambda^{\delta-1} \, d\lambda \, dx \\
 & = \delta^{-1} \int_Q [w(x)]^{1+\delta} \, dx \quad .
 \end{aligned}$$

$$(1.13) \quad \int_0^{m_Q} \lambda^{\delta-1} \int_Q w(x) \, dx \, d\lambda = \delta^{-1} |Q| [m_Q w]^{1+\delta}$$

Agora, usando (1.12), (1.13) em (1.11), e aplicando (1.10) obtemos:

$$\left[\frac{1}{\delta} - \frac{C'}{\gamma^{1+\delta} (1+\delta)} \right] \left[|Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^{1+\delta} \, dx \right] \leq$$

$$\delta^{-1} \left[|\Omega|^{-1} \int_{\Omega} w(x) dx \right]^{1+\delta}$$

Assim (1.9) se deduz da desigualdade anterior se tomarmos δ suficientemente pequeno tal que $\left[\frac{1}{\delta} - \frac{C'}{\gamma^{1+\delta}(1+\delta)} \right] \geq 1$ e $C = \delta^{-1}$.

LEMA 6: A desigualdade anti-Hölder, (ver [2]). Se w é uma função não negativa que satisfaz a condição A_p com constante K , então existem $\delta > 0$ e C que dependem unicamente de K e de p , tais que:

$$(1.14) \quad \left[|\Omega|^{-1} \int_{\Omega} [w(x)]^{1+\delta} dx \right]^{1/(1+\delta)} \leq C |\Omega|^{-1} \int_{\Omega} w(x) dx$$

DEMONSTRAÇÃO: Basta aplicarmos os lemas 3, 4 e 5 para obtermos o resultado acima.

LEMA 7: Se $1 < p < \infty$, w satisfaz a condição A_p com constante K ; então existem constantes r e L que dependem de p e K tais que $1 < r < p$ e w satisfaz a condição A_r com constante L .

DEMONSTRAÇÃO: Como w satisfaz A_p com constante k , é trivial que $w^{-1/(p-1)}$ satisfaz A_p , com constante $K' = K^{p'-1}$ onde $p' = p/(p-1)$. Portanto, pelo lema 6, existem $\delta > 0$ e C que dependem unicamente de K' e p' (portanto de K e p) tais que:

$$(1.15) \quad \left[|Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^{-u/(p-1)} dx \right]^{1/u} \\ \leq C \cdot |Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^{-1/(p-1)} dx ,$$

onde $u = 1 + \delta$.

Seja $r = 1 + (p-1)/u$, substituindo em (1.15),

$$(1.16) \quad \left[|Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^{-1/(r-1)} dx \right]^{r-1} \\ \leq C^{r-1} \left[|Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{p-1} ,$$

logo

$$\left[|Q|^{-1} \int_Q w(x) dx \right] \left[|Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^{-1/(r-1)} dx \right]^{r-1} \\ \leq C^{r-1} \left[|Q|^{-1} \int_Q w(x) dx \right] \left[|Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{p-1} \\ \leq C^{r-1} \cdot K = L$$

(a última desigualdade é dada pela condição A_p).

LEMA 8: Seja $1 \leq p < \infty$, w satisfaz A_p com constante K ; então existem constantes s e M que dependem de p e K tais que $s > 1$ e w^s satisfaz A_p com constante M .

DEMONSTRAÇÃO: 1º caso, $p > 1$: Aplicando o lema 6,

existem $u > 1$ e C que dependem de K e p , tais que (1.14) é válida. Se $\gamma < u$, pela desigualdade de Hölder temos:

$$\begin{aligned} & \left[|Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^\gamma dx \right]^{1/\gamma} \leq |Q|^{-1/\gamma} \left[\int_Q [w(x)]^\gamma dx \right]^{1/\gamma} |Q|^{(u-\gamma)/\gamma u} \\ & = \left[|Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^u dx \right]^{1/u} \\ & \leq C |Q|^{-1} \int_Q w(x) dx \end{aligned}$$

logo (1.14) é válida para todo $\gamma < u$. Aplicando o lema 6 para $w^{-1/(p-1)}$ existem $t > 1$ e C' tais que:

$$\begin{aligned} & \left[|Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^{-t/(p-1)} dx \right]^{1/t} \\ & \leq C' \cdot |Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^{-1/(p-1)} dx \end{aligned}$$

é fácil ver que esta desigualdade é válida para todo $\beta < t$.

Assim, tomamos $s = \min \{u, t\}$ e,

$$\begin{aligned} & \left[|Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^s dx \right] \left[|Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^{-s/(p-1)} dx \right]^{p-1} \\ & \leq C \cdot C' \left[|Q|^{-1} \int_Q w(x) dx \right] \left[|Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{p-1} \\ & \leq K \cdot C \cdot C' \end{aligned}$$

se $M = (K \cdot C \cdot C')^s$, obtemos que w^s satisfaz A_p com constante M .

2º caso: $p = 1$:

Se w satisfaz A_1 , w satisfaz A_2 pois pela definição de A_1 ,

$$\left[|Q|^{-1} \int_Q w(x) dx \right] \left[|Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^{-1} dx \right] \\ \leq K \cdot \inf. es. \{w(y) : y \in Q\} \cdot \sup. es. \{[w(y)]^{-1} : y \in Q\} = K.$$

Portanto, podemos aplicar o lema 6, isto é, existem $u > 1$ e C tais que (1.14) é válida. Logo se $1 < s < u$ temos

$$|Q|^{-1} \int_Q [w(x)]^s dx \leq C^s \left[|Q|^{-1} \int_Q w(x) dx \right]^s \leq C^s K^s \inf. es. \{w(y)^s : y \in Q\},$$

logo w^s satisfaz A_1 com constante $M = C^s \cdot K^s$.

CAPÍTULO II

Neste capítulo, consideraremos o problema de determinar as funções não negativas u , para as quais existe uma constante C tal que:

$$(2.1) \int_{\mathbb{R}^n} [f^*(x)]^p u(x) dx \leq C \int_{\mathbb{R}^n} [f(x)]^p u(x) dx$$

onde C é independente de f , $1 < p < \infty$ e f^* é a *função maximal de Hardy*, ou seja:

$$f^*(x) = \sup_{Q \subset \mathbb{R}^n} |Q|^{-1} \int_Q |f(t)| dt$$

DEFINIÇÃO 1: Dizemos que um operador $T: L^p(\mathbb{R}^n, d\mu) \rightarrow L^q(\mathbb{R}^n, d\mu')$, é um *operador do tipo fraco* (p, q) se existe uma constante C independente de α e f tal que:

$$\mu' \{x: Tg(x) > \alpha\} \leq C \left[\alpha^{-1} \|g\|_p \right]^q$$

DEFINIÇÃO 2: Dizemos que um operador $T: L^p(\mathbb{R}^n, d\mu) \rightarrow L^q(\mathbb{R}^n, d\mu')$ é um *operador do tipo forte* (p, q) se existe uma constante C independente de f tal que:

$$\|Tg\|_q \leq C \|g\|_p$$

Para a demonstração do teorema 1, necessitamos do

seguinte lema:

LEMA 1: (ver [1]). Seja E um subconjunto mensurável do R^n , com uma cobertura de bolas $\{B_j\}$ de diâmetro limitado. Então, dessa família podemos selecionar uma sequência (finita ou não) de bolas B_i disjuntas tais que $E \subset \bigcup_i B_i^*$, onde B_i^* tem o mesmo centro que B_i , mas o diâmetro cinco vezes maior.

TEOREMA 1: (ver [3]). Seja $1 < p < \infty$, $0 < \alpha < \infty$, u e v funções não negativas. Dada uma função f definida no R^n , seja $E_\alpha = \{x: f^*(x) > \alpha\}$; então existe uma constante B independente de f e α tal que:

$$(2.2) \quad \int_{E_\alpha} u(x) dx \leq B \cdot \alpha^{-p} \int_{R^n} |f(x)|^p v(x) dx,$$

se e somente se, existe uma constante K tal que:

$$(2.3) \quad \left[|Q|^{-1} \int_Q u(x) dx \right] \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{p-1} \leq K,$$

para todo cubo Q do R^n . (se $u = v$, (2.3) se torna a condição A_p).

DEMONSTRAÇÃO: Suponhamos (2.3) verdadeira.

1º caso: f não é integrável.

Usando a desigualdade de Hölder temos:

$$\begin{aligned} \infty &= \int_{\mathbb{R}^n} |f(x)| dx = \int_{\mathbb{R}^n} |f(x)| [v(x)]^{1/p} [v(x)]^{-1/p} dx \\ &\leq \left[\int_{\mathbb{R}^n} |f(x)|^p v(x) dx \right]^{1/p} \left[\int_{\mathbb{R}^n} [v(x)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{p/(p-1)} \\ &\leq \left[\int_{\mathbb{R}^n} |f(x)|^p v(x) dx \right]^{1/p} \left[\int_{\mathbb{R}^n} [v(x)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{p-1} \end{aligned}$$

como $f \in L^p(\mathbb{R}^n, v(x)dx)$, temos $\int_{\mathbb{R}^n} |f(x)|^p v(x) dx < \infty$; logo $\left[\int_{\mathbb{R}^n} [v(x)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{p-1} = \infty$, mas por (2.3) isto implica que $u(x) = 0$ para quase todo x ; sendo assim (2.2) é válida para qualquer $B > 0$.

2º caso: f é integrável:

Seja $E_\alpha = \{x \in \mathbb{R}^n : f^*(x) > \alpha\}$; para cada x de E_α existe Q_x tal que:

$$(2.4) \quad \int_{Q_x} |f(t)| dt > \alpha$$

A família $\{Q_x\}$ é uma cobertura de E_α ; pelo lema 1, existem $Q_i (i=1,2,\dots)$ com interiores disjuntos tais que $E_\alpha \subset \bigcup_i Q_i^*$, logo

$$(2.5) \quad \mu(E_\alpha) \leq \mu\left(\bigcup_i Q_i^*\right) \leq \sum_i \mu(Q_i^*)$$

usando $\mu(x) = \int u(x) dx$, (2.4), a desigualdade de Hölder, e (2.3) obtemos:

$$\begin{aligned}
 & \int_{E_\alpha} u(x) dx \leq \sum_i \left[\int_{Q_i^*} u(x) dx \right] \left[(|Q_i| \alpha)^{-1} \int_{Q_i} |f(t)| dt \right]^p \\
 & \leq \sum_i (|Q_i| \alpha)^{-p} \left[\int_{Q_i} |f(t)|^p v(t) dt \right] \left[\int_{Q_i} [v(x)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{p-1} \left[\int_{Q_i^*} u(x) dx \right] \\
 & \leq \sum_i (|Q_i| \alpha)^{-p} \left[\int_{Q_i} |f(t)|^p v(t) dt \right] \left[\int_{Q_i^*} [v(x)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{p-1} \left[\int_{Q_i^*} u(x) dx \right] \left[\frac{|Q_i^*|}{|Q_i^*|} \right]^p \\
 & = 5^{np} \alpha^{-p} \sum_i \left[\int_{Q_i} |f(t)|^p v(t) dt \right] \left[|Q_i^*|^{-1} \int_{Q_i^*} [v(x)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{p-1} \left[\int_{Q_i^*} u(x) dx \right] \\
 & \leq K \cdot 5^{np} \alpha^{-p} \sum_i \int_{Q_i} |f(t)|^p v(t) dt \\
 & \leq K \cdot 5^{np} \alpha^{-p} \int_{R^n} |f(t)|^p v(t) dt
 \end{aligned}$$

obtemos (2.2) com $B = 5^{np} K$.

Suponhamos, agora, que (2.2) é verdadeira, então:

$$(2.6) \int_{\{x: f^*(x) \geq \alpha\}} u(x) dx \leq B \alpha^{-p} \int_{R^n} |f(x)|^p v(x) dx$$

dado Q em R^n , seja $A = \int_Q [v(x)]^{-1/(p-1)} dx$,

i) Se $A = 0$ então (2.3) é verdadeira para todo K .

ii) Se $0 < A < \infty$ definimos

$$f(x) = \begin{cases} [v(x)]^{-1/(p-1)} & \text{se } x \in Q \\ 0 & \text{se } x \notin Q \end{cases}$$

Notemos que se $x \in Q$, $f^*(x) \geq A/|Q|$. Seja $\alpha = A/|Q|$, assim $\{x: f^*(x) \geq \alpha\} = Q$, logo (2.6) se torna

$$(2.7) \int_Q u(x) dx \leq B \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{-p} \left[\int_{R_n} |f(x)|^p v(x) dx \right],$$

multiplicando os dois lados de (2.7) por A^{p-1} e considerando a definição de f :

$$\begin{aligned} & \left[\int_Q u(x) dx \right] \left[\int_Q [v(x)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{p-1} \leq \\ & B \left[\int_Q [v(x)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{p-1} \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-1/(p-1)} dx \right]^{-p} \left[\int_Q [v(x)]^{-1/(p-1)} dx \right] \\ & = B |Q|^p \end{aligned}$$

logo obtemos (2.3) com $K \leq B$.

iii) Se $A = \infty$ temos que $v^{-1/p}$ não pertence ao $L^p(Q, dx)$, assim por uma consequência imediata do teorema de Banach-Steinhaus (ver [4]), existe $g \in L^p(Q, dx)$ tal que:

$$(2.8) \int_Q g(x) [v(x)]^{-1/p} dx = \infty, \quad e$$

$$(2.9) \int_Q |g(x)|^p dx = \int_Q |g(x)v(x)^{-1/p}|^p v(x) dx < \infty,$$

definimos $f(x) = \begin{cases} g(x) [v(x)]^{-1/p} & \text{se } x \in Q \\ 0 & \text{se } x \notin Q \end{cases}$

com esta definição, $f^*(x) = \infty$ para todo $x \in \mathbb{R}^n$, ou seja $\alpha = \infty$. Assim por (2.6) podemos concluir que $u(x) = 0$ para quase todo $x \in \mathbb{R}^n$ e (2.3) é válida para todo K .

Terminamos assim, a demonstração do teorema 1.

TEOREMA 2: Teorema de interpolação de Marcinkiewcz,

(ver [4]): Seja T uma transformação sub-aditiva definida em $L^p(\mathbb{R}^n, d\mu) + L^q(\mathbb{R}^n, d\mu)$. Suponhamos que T é simultaneamente dos tipos fracos (p_0, q_0) e (p_1, q_1) . Se $0 < \theta < 1$ e $1/p = (1-\theta)/p_0 + \theta/p_1$, $1/q = (1-\theta)/q_0 + \theta/q_1$ então T é do tipo forte (p, q) .

TEOREMA 3: (ver [3]). Seja u uma função não negativa definida no \mathbb{R}^n ; $1 < p < \infty$; f definida no \mathbb{R}^n . Então existe uma constante C independente de f tal que (2.1) é válida, se e somente se, existe uma constante K independente de Q tal que $u(x)$ satisfaz a condição A_p com constante K .

DEMONSTRAÇÃO: Suponhamos que (2.1) é válida então (2.2) também vale com $B = C$ e, pelo teorema 1, $u(x)$ satisfaz a condição A_p com constante K .

Suponhamos, agora, que $u(x)$ satisfaz a condição A_p com constante K . Aplicando o lema 7 existem $1 < r < p$ e L tal que $u(x)$ satisfaz a condição A_r com constante L , logo pelo teorema 1, $f^*(x)$ é do tipo fraco (r, r) . Por outro lado, usando a

condição A_p e a desigualdade de Hölder, vemos que $u(x)$ satisfaz a condição A_{2p} com constante K , assim, também pelo teorema 1 $f^*(x)$ é do tipo fraco $(2p, 2p)$. Usando o teorema 2 concluímos que $f^*(x)$ é do tipo forte (p, p) ; isto é, existe uma constante C independente de f tal que (2.1) é verdadeira.

CAPÍTULO III

Nossos interesses, neste capítulo, resumem-se no operador maximal definido por:

$$(M_\alpha f)(x) = \sup_{Q \subset \mathbb{R}^n} |Q|^{-1(1-\alpha/n)} \int_Q |f(y)| dy,$$

onde $0 \leq \alpha < n$; Q é um cubo n -dimensional centrado em x .

O problema é determinar condições para funções não negativas v para que tenhamos:

$$(3.1) \left[\int_{\mathbb{R}^n} |(M_\alpha f)(x)v(x)|^q dx \right]^{1/q} \leq C \left[\int_{\mathbb{R}^n} |f(x)v(x)|^p dx \right]^{1/p},$$

onde C é uma constante independente de f e $1 < p < n/\alpha$, $1/q = 1/p - \alpha/n$.

Notemos que se $\alpha = 0$, teremos $p = q$ e o problema acima se reduz no teorema de Hardy-Littlewood, já estudado no capítulo II, agora com $u(x) = [v(x)]^q$.

Também vemos o caso em que $p = 1$ e $1/q = 1 - \alpha/n$.

DEFINIÇÃO 1: Para $1 < p < \infty$, dizemos que uma função não negativa v definida no \mathbb{R}^n pertence ao $A_{p,q}$ se:

$$(3.2) \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^q dx \right]^{1/q} \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-p'} dx \right]^{1/p'} \leq k < \infty,$$

onde $p' = p/(p-1)$ e Q é um cubo n -dimensional no R^n com lados paralelos ao sistema padrão de eixos, e centrado em x .

Para $p = 1$, esta condição se torna:

$$(3.3) \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^q dx \right]^{1/q} \leq k \inf.es. \{v(y) : y \in Q\} .$$

Para $q = \infty$ temos:

$$(3.4) \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-p'} dx \right]^{1/p'} \leq K \inf.es. \{[v(y)]^{-1} : y \in Q\} .$$

LEMA 1: Se $v \in A_{p,q}$, existem p_1 e q_1 tais que $1 < p_1 < p$, $1/q_1 = 1/p_1 - \alpha/n$ e $v \in A_{p_1,q_1}$.

DEMONSTRAÇÃO: Vejamos primeiro que $v \in A_{p,q}$ implica v^p satisfaz à condição A_p .

$$\left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^p dx \right] \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-p'} dx \right]^{1/p'} \leq \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^q dx \right]^{p/q}$$
$$\left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-p'} dx \right]^{1/p'} \leq K^p ,$$

mas v^p satisfaz A_p se e somente se $v^{-p/(p-1)}$ satisfaz A_p ; assim aplicamos o lema 6 (cap. I) em $v^{-p/(p-1)}$, ou seja, existe $\epsilon > 0$ e C tais que:

$$(3.5) \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-p(1+\epsilon)/(p-1)} dx \right]^{1/(1+\epsilon)} \leq C |Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-p/(p-1)} dx ,$$

seja $q_1 < q$, pela desigualdade de Hölder:

$$(3.6) \quad \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{q_1} dx \right]^{1/q_1} \leq \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^q dx \right]^{1/q},$$

definimos p_1 por $p(1+\epsilon)/(p-1) = p_1/(p_1-1)$, então $p' < p_1'$, ou seja $p > p_1$, e seja q_1 definido por $1/q_1 = 1/p_1 - \alpha/n$. Usando estas definições, (3.3) e (3.4) obtemos:

$$\left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{q_1} dx \right]^{1/q_1} \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-p_1'} dx \right]^{1/p_1'} \leq KC^{p'} < \infty,$$

logo $v \in A_{p_1, q_1}$.

LEMA 2: Se $v \in A_{p, q}$, existem p_2 e q_2 tais que $p < p_2$, $1/q_2 = 1/p_2 - \alpha/n$ e $v \in A_{p_2, q_2}$.

DEMONSTRAÇÃO: Provemos primeiro que v^q satisfaz A_q . Como $p < q$ então $p' > q'$ e usando a desigualdade de Hölder:

$$\begin{aligned} \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^q dx \right] \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-q'} dx \right]^{q-1} &\leq \\ \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^q dx \right] \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-p'} dx \right]^{q/p'} &\leq K^q. \end{aligned}$$

Assim, aplicamos o lema 6 (cap. I), existem $\delta > 0$ e C tais que:

$$(3.7) \quad \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{q(1+\delta)} dx \right]^{1/(1+\delta)} \leq C |Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^q dx,$$

definimos $q(1+\delta) = q_2$, logo $q < q_2$; e p_2 por $1/p_2 = 1/q_2 + \alpha/n$, logo $p' > p'_2$.

Usando estas definições, (3.7) e a desigualdade de Hölder:

$$\left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{q_2} dx \right]^{1/q_2} \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-p'_2} dx \right]^{1/p_2} \leq C^q K,$$

logo $v \in A_{p_2, q_2}$.

LEMA 3: Se $v \in A_{p, q}$, o operador Tg definido em $L^p(\mathbb{R}^n, v(x)^q dx)$ por $Tg(x) = (M_\alpha(g v^{\alpha q/n}))(x)$ é do tipo fraco (p, q) , (def. 1, cap. II).

DEMONSTRAÇÃO: Seja $E_\alpha = \{x : Tg(x) > \alpha\}$. Para cada $x \in E_\alpha$ existe Q_x tal que

$$(3.8) \quad |Q_x|^{-1} \int_{Q_x} |g(y)| [v(y)]^{\alpha q/n} dy > \alpha.$$

A família $\{Q_x\}_{x \in E_\alpha}$ é uma cobertura de E_α ; pelo lema 1 (cap. II), existem Q_i ($i=1, 2, 3, \dots$) dessa família, com interiores disjuntos tais que $E_\alpha \subset \bigcup_i Q_i^*$, logo $\mu(E_\alpha) \leq \sum_i \mu(Q_i)$. Usando $d\mu = [v(x)]^q dx$, $p/q < 1$ e (3.8) obtemos:

$$\left[\int_{E_\alpha} [v(x)]^q dx \right]^{p/q} \leq \left[\sum_i \left(\int_{Q_i^*} [v(x)]^q dx \right) \right]^{p/q} \leq$$

$$\begin{aligned}
 &\leq \sum_i \left[\int_{Q_i^*} [v(x)]^q dx \right]^{p/q} \left[\alpha |Q_i|^{1-\alpha/n} \right]^{-p} \left[\int_{Q_i} |g(y)| [v(y)]^{\alpha q/n} dy \right]^p \\
 &= \sum_i \left[\int_{Q_i^*} [v(x)]^q dx \right]^{p/q} \left[\alpha |Q_i|^{1-\alpha/n} \right]^{-p} \left[\int_{Q_i} |g(y)| [v(y)]^{\alpha q/n} v(y) [v(y)]^{-1} dy \right]^p \\
 &\leq \sum_i \left[\alpha |Q_i|^{1-\alpha/n} \right]^{-p} \left[\int_{Q_i} [v(x)]^q dx \right]^{p/q} \left[\int_{Q_i^*} [v(x)]^{-p'} dx \right]^{p-1} \left[\int_{Q_i} |g(y)|^p [v(y)]^{p(1+\alpha q/n)} dy \right] \\
 &\leq \sum_i \left[\alpha |Q_i|^{1-\alpha/n} \right]^{-p} |Q_i^*|^{(p-1)p/q} |Q_i^*|^{-1} \int_{Q_i^*} [v(x)]^q dx^{p/q} \\
 &\quad \left[|Q_i^*|^{-1} \int_{Q_i^*} [v(x)]^{-p'} dx \right]^{p-1} \left[\int_{Q_i} |g(y)|^p [v(y)]^q dy \right] \\
 &\leq \alpha^{-p} s^n k^p \sum_i \int_{Q_i} |g(y)|^p [v(y)]^q dy \\
 &\leq \alpha^{-p} s^n k^p \int_{R^n} |g(y)|^p [v(y)]^q dy \\
 &\text{logo } \int_{E_\alpha} [v(x)]^q dx \leq \alpha^{-q} C \left[\int_{R^n} |g(y)|^p [v(y)]^q dy \right]^{q/p} \text{ e temos provado que } T_g \\
 &\text{é do tipo fraco } (p, q).
 \end{aligned}$$

TEOREMA 1: (ver [6]). Assuma que $0 < \alpha < n$, $1 < p < n/\alpha$, $1/q = 1/p - \alpha/n$ e $v \in A_{p,q}$. Então existe uma constante C independente de f tal que a desigualdade (3.1) é válida.

DEMONSTRAÇÃO: Vimos nos lemas 1 e 2 que se $v \in A_{p,q}$ então existem p_i e q_i ($i=1,2$) tais que $v \in A_{p_i,q_i}$; logo pelo lema 3 Tg é do tipo fraco (p_i, q_i) e pelo teorema de interpolação de Marcinkiewicz Tg é do tipo forte (p, q) , isto é:

$$(3.9) \quad \left[\int_{\mathbb{R}^n} |Tg(x)v(x)|^q dx \right]^{1/q} \leq C \left[\int_{\mathbb{R}^n} |g(x)|^p [v(x)]^q dx \right]^{1/p}.$$

Seja $g(x) = f(x) [v(x)]^{-\alpha q/n}$; usando a definição de Tg e de g , a integral à esquerda em (3.9) se torna:

$$(3.10) \quad \int_{\mathbb{R}^n} |(M_\alpha f)(x)|^q [v(x)]^q dx,$$

e a integral à direita:

$$(3.11) \quad \int_{\mathbb{R}^n} |f(x)|^p [v(x)]^p dx.$$

Assim (3.10) e (3.11) nos dão (3.1).

TEOREMA 2: (ver [6]). Assuma que $p = 1$, $1/q = 1 - \alpha/n$, $v \in A_{1,q}$, f tem suporte numa bola B ; e que

$$\int_B |f(x)| \log^+ |f(x)[v(x)]^{1-q}| v(x) dx < \infty.$$

Então:

$$(3.12) \left[\int_B |(M_\alpha f)(x) v(x)|^q dx \right]^{1/q} \leq C \left[w(B) + \int_B |f(x)| \log^+ |f(x)| [v(x)]^{1-q} |v(x)| dx \right],$$

onde $w(B) = \int_B [v(x)]^q dx$.

DEMONSTRAÇÃO: Mostremos inicialmente que existem p_0 e q_0 tais que $p_0 > 1$, $1/q_0 = 1/p_0 - \alpha/n$ e $v \in A_{p_0, q_0}$. Se $v \in A_{1, q}$ então v^q satisfaz à condição A_1 , logo pelo lema 6 (cap. I) existem $\epsilon > 0$ e C tais que:

$$(3.13) \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{q(1+\epsilon)} dx \right]^{1/(1+\epsilon)} \leq C |Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^q dx,$$

definimos $q_0 = q(1+\epsilon)$ e $1/p_0 = 1/q_0 + \alpha/n$, temos assim $1 < p_0 < n/\alpha$; usando (3.13) e a condição $A_{1, q}$:

$$\begin{aligned} & \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{q_0} dx \right]^{1/q_0} \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-p'_0} dx \right]^{1/p'_0} \\ & \leq \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^q dx \right]^{1/q} \sup_{\text{es. } \{[v(y)]^{-1} : y \in Q\}} \leq K, \end{aligned}$$

logo $v \in A_{p_0, q_0}$.

Definimos: $g(x) = f(x) [v(x)]^{-\alpha q/n}$;

$$E_k(x) = \{x \in B : 2^k \leq |g(x)| \leq 2^{k+1}\},$$

$$g_k(x) = g(x) \chi_{E_k}(x); \quad 1/p_k = t_k + (1 - t_k)/p_0,$$

$$1/q_k = 1/p_k - \alpha/n ; \quad t_k = (k + 1)/(k + 2)$$

Pelo que temos provado no lema 3 deste capítulo, Tg é do tipo fraco $(1, q)$ e tipo fraco (p_0, q_0) , logo pelo teorema de interpolação de Marcinkiewicz, Tg é do tipo forte (p_k, q_k) , assim podemos usar a desigualdade (3.9).

Pela definição de g_k temos: $g = g_{-1} + g_0 + \sum_{k=1}^{\infty} g_k$, assim

$$(3.14) \quad \|Tg\|_q \leq \|Tg_{-1}\|_q + \|Tg_0\|_q + \left\| \sum_1^{\infty} g_k \right\|_q$$

onde g_{-1} é a restrição de g em $\{x: 0 \leq |g(x)| < 1\}$; e g_0 é a restrição de g em $\{x: 1 \leq |g(x)| < 2\}$.

$$1) |Tg_{-1}(x)| = \sup_{Q \subset R^n} |Q|^{-(1-\alpha/n)} \int_{Q \cap B} |g(y)| [v(y)]^{\alpha q/n} dy$$

$$\leq \sup_{Q \subset R^n} |Q|^{-(1-\alpha/n)} \int_{Q \cap B} [v(y)]^{\alpha q/n} dy$$

$$= \sup_{Q \subset R^n} |Q|^{-1/q} \int_{Q \cap B} [v(y)]^{q-1} dy$$

$$\leq \sup_{Q \subset R^n} |Q|^{-1/q} \sup_{\text{es.}\{[v(y)]^{-1}: y \in Q\}} \int_{Q \cap B} [v(y)]^q dy$$

$$\leq \sup_{Q \subset \mathbb{R}^n} |Q|^{-1/q_k} \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(y)]^q dy \right]^{-1/q} \left[\int_{Q \cap B} [v(y)]^q dy \right]$$

$$\leq K \left[\int_B [v(y)]^q dy \right]^{1-1/q}$$

logo:

$$(3.15) \quad \left[\int_B |T_{g_{-1}}(x) v(x)|^q dx \right]^{1/q} \leq K \omega(B)$$

ii) Fazendo de modo análogo com T_{g_0} , obtemos:

$$(3.16) \quad \left[\int_B |T_{g_0}(x) v(x)|^q dx \right]^{1/q} \leq 2K \omega(B)$$

iii) Usando a desigualdade de Minkowski, a desigualdade de Hölder e (3.9) temos:

$$(3.17) \quad \left\| \sum_1^\infty T_{g_k} \right\|_q \leq \sum_1^\infty \|T_{g_k}\|_q =$$

$$= \sum_1^\infty \left[\int_B |T_{g_k}(x) v(x)|^q dx \right]^{1/q}$$

$$\leq \sum_1^\infty \left[\int_B |T_{g_k}(x)|^{q_k} [v(x)]^q dx \right]^{1/q_k} \left[\int_B [v(x)]^q dx \right]^{1-1/p_k}$$

$$\leq \sum_1^\infty [\omega(B)]^{1-1/p_k} C_{t_k} \left[\int_B |g_k(x)|^{p_k} [v(x)]^q dx \right]^{1/p_k}$$

$$\begin{aligned}
 &= 0 \ \omega(B) \sum_1^{\infty} \omega(B)^{-1/p_k} (k+2) \left[\int_{E_k} |g(x)|^{p_k} [v(x)]^q dx \right]^{1/p_k} \\
 &\leq D \ \omega(B) \sum_1^{\infty} \omega(B)^{-1/p_k} (k+2) 2^{k+1} \left[\frac{\omega(E_k)}{\omega(B)} \right]^{1/p_k}
 \end{aligned}$$

Seja $K = \{k \in \mathbb{N} : \left[\frac{\omega(E_k)}{\omega(B)} \right]^{1/p_k} \leq 3^{-(k+1)}\}$,

e K' o complementar de K em \mathbb{N} ; é natural que $\omega(E_k)/\omega(B) \leq 1$

uma vez que $E_k \subseteq B$ logo existe uma constante M tal que:

$$\left[\frac{\omega(B)}{\omega(E_k)} \right]^{(p_k-1)k} \leq M. \text{ Temos também que } k+2 \leq 3k \text{ para } k = 1, 2, \dots$$

Usando estes fatos em (3.17) temos:

$$\begin{aligned}
 \left\| \sum_1^{\infty} T_{g_k} \right\|_q &\leq D\omega(B) + \sum_{k \in K} (k+2)(2/3)^{k+1} + DM \sum_{k \in K'} (k+2)2^{(k+1)} \omega(E_k) \\
 &\leq D' \omega(B) + 6DM \sum k 2^k \omega(E_k) \\
 &\leq M' \left[\omega(B) + \sum 2^k \log^+ 2^k \omega(E_k) \right] \\
 &\leq M' \left[\omega(B) + \int_B |g(x)| \log^+ |g(x)| \omega(E_k) \right] \\
 &= M' \left[\omega(B) + \int_B |g(x)| \log^+ |g(x)| [v(x)]^q dx \right]
 \end{aligned}$$

Logo, usando (3.15), (3.16) e esta última desigualdade em

(3.14) obtemos:

$$\|T_g\|_q \leq C \left[\omega(B) + \int_B \log^+ |g(x)| [v(x)]^q dx \right].$$

Sabendo que $Tg(x) = (M_\alpha(g v^{\alpha q/n}))(x)$ e $g(x) = f(x) [v(x)]^{-\alpha q/n}$ obtemos (3.12).

CAPÍTULO IV

É exatamente neste capítulo que veremos o objetivo principal deste trabalho.

DEFINIÇÃO 1: Seja f uma função pertencente ao $L^p(\mathbb{R}^n, dx)$, $0 < \alpha < n$; definimos o *operador integração fracionária* de ordem α de f por:

$$T_\alpha f(x) = C(\alpha) \int_{\mathbb{R}^n} f(y) |x-y|^{\alpha-n} dx$$

O operador integração fracionária está definido apenas para $0 < \alpha < n$ e $1 < p < n/\alpha$; provemos isso:

$$\begin{aligned} T_\alpha f(x) &= C(\alpha) \int_{\mathbb{R}^n} f(y) |x-y|^{\alpha-n} dy \\ &= C(\alpha) \int_{\mathbb{R}^n} f(x-y) |y|^{\alpha-n} dy \\ &= C(\alpha) \left[\int_{|y| < 1} f(x-y) |y|^{\alpha-n} dy + \int_{|y| \geq 1} f(x-y) |y|^{\alpha-n} dy \right] \\ &= C(\alpha) [I_1(x) + I_2(x)] \end{aligned}$$

Para $0 < \alpha < n$ temos $I_1(x) < \infty$. Em I_2 aplicamos a desigualda-

de Hölder; para isto sejam p e q tais que $1 = 1/p + 1/q$;

$$\begin{aligned} I_2(x) &\leq \left[\int_{|y| \geq 1} |f(x-y)|^p dy \right]^{1/p} \left[\int_{|y| \geq 1} |y|^{(\alpha-n)q} dy \right]^{1/q} \\ &\leq \left[\int_{\mathbb{R}^n} |f(x-y)|^p dy \right]^{1/p} \left[\int_{|y| \geq 1} |y|^{(\alpha-n)q} dy \right]^{1/q} \\ &\leq C \left[\int_{|y| \geq 1} |y|^{(\alpha-n)q} dy \right]^{1/q} \end{aligned}$$

logo para que $I_2(x) < \infty$ devemos ter $(n-\alpha)q > n$ ou seja $q > n/(n-\alpha)$, como $1/q = 1 - 1/p$, p deve ser tal que $1 < p < n/\alpha$. Assim para que $T_\alpha f$ seja finita é necessário que $0 < \alpha < n$ e $1 < p < n/\alpha$.

É fácil ver que T_α é uma transformação sub-aditiva.

TEOREMA 1: (ver [6]). Assumimos que $0 < \alpha < n$,

$1 < p < n/\alpha$, $1/q = 1/p - \alpha/n$ e $v \in A_{p,q}$. Então existe uma constante c , independente de f tal que:

$$(4.1) \quad \left[\int_{\mathbb{R}^n} |T_\alpha f(x) v(x)|^q dx \right]^{1/q} \leq C \left[\int_{\mathbb{R}^n} |f(x) v(x)|^p dx \right]^{1/p}.$$

DEMONSTRAÇÃO: Seja $\delta > 0$;

$$T_\alpha f(x) = \int_{|x-y| < \delta} f(y) |x-y|^{\alpha-n} dy + \int_{|x-y| \geq \delta} f(y) |x-y|^{\alpha-n} dy$$

$$= I_1(x) + I_2(x)$$

Sejam $R_i = \{y: 2^{-i-1} \delta \leq |x-y| < 2^{-i} \delta\}$; e $B_i = \{y: |x-y| \leq 2^{-i} \delta\}$
com $i \in \mathbb{Z}$.

$$\begin{aligned}
 (4.2) \quad |I_1(x)| &= \left[\int_{UR_i} f(y) |x-y|^{\alpha-n} dy \right] \\
 &\leq \sum_i \int_{R_i} |f(y)| |x-y|^{\alpha-n} dy \\
 &\leq \sum_i (2^{-i-1} \delta)^{\alpha-n} \int_{R_i} |f(y)| dy \\
 &\leq \sum_i \frac{2^{n-\alpha} (2^{-i} \delta)^{\alpha-n} 2^{-i\epsilon} \delta^\epsilon}{2^{-i\epsilon} \delta^\epsilon} \int_{B_i} |f(y)| dy \\
 &\leq \sum_i 2^{n-\alpha} 2^{-i\epsilon} \delta^\epsilon \sup_{B_i} |f|^{-((1-(\alpha-\epsilon)/n))} \int_{B_i} |f(y)| dy \\
 &\leq \sum_i 2^{n-\alpha} \delta^\epsilon (M_{\alpha-\epsilon} f)(x) (1/2)^{i\epsilon} \\
 &\leq \delta^\epsilon A_\epsilon (M_{\alpha-\epsilon} f)(x)
 \end{aligned}$$

Procedendo de modo análogo com $I_2(x)$ obtemos:

$$(4.3) \quad |I_2(x)| \leq \delta^{-\epsilon} A_\epsilon (M_{\alpha+\epsilon} f)(x)$$

Agora, escolhamos δ tal que $\delta^\epsilon = [(M_{\alpha+\epsilon} f)(x)/(M_{\alpha-\epsilon} f)(x)]^{1/2}$;
 assim por (4.2) e (4.3):

$$(4.4) \quad |T_\alpha f(x)| \leq A \left[(M_{\alpha+\epsilon} f)(x) (M_{\alpha-\epsilon} f)(x) \right]^{1/2} .$$

Sejam $1/q_\epsilon = 1/p - (\alpha+\epsilon)/n$ e $1/\overline{q}_\epsilon = 1/p - (\alpha-\epsilon)/n$.

Mostremos que $v \in A_{p,q}$ implica que $v \in A_{p,\overline{q}_\epsilon}$. Usando a desigualdade de Hölder temos

$$\left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{\overline{q}_\epsilon} dx \right]^{1/\overline{q}_\epsilon} \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-p'} dx \right]^{1/p'} \leq$$

$$\left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^q dx \right]^{1/q} \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-p'} dx \right]^{1/p'} \leq K .$$

Mostremos, também, que $v \in A_{p,q}$ implica $v \in A_{p,q_\epsilon}$: como $v \in A_{p,q}$, v^q satisfaz A_q , assim pelo lema 6 (cap. I) existe $\delta > 0$ tal que:

$$\left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{q(1+\delta)} dx \right]^{1/(1+\delta)} \leq C |Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^q dx ,$$

definimos $q_\epsilon = q + q\delta$, assim $1/q_\epsilon = 1/q - \epsilon/n$ e,

$$\left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{q_\epsilon} dx \right]^{1/q_\epsilon} \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-p'} dx \right]^{1/p'} \leq$$

$$C \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^q dx \right]^{1/q} \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-p'} dx \right]^{1/p'} \leq$$

C K

Deste modo podemos aplicar o teorema 1 (capítulo III) aos operadores $M_{\alpha+\varepsilon}$ e $M_{\alpha-\varepsilon}$. Sejam $p_1 = 2q_\varepsilon/q$ e $p_2 = 2\overline{q}_\varepsilon/q$, então a desigualdade de Hölder e o teorema citado nos dão:

$$\begin{aligned} \int_{R^n} |T_\alpha f(x) v(x)|^q dx &\leq C_1 \int_{R^n} [(M_{\alpha+\varepsilon} f)(x) (M_{\alpha-\varepsilon} f)(x) v(x)]^q dx \leq \\ &C_1 \left[\int_{R^n} [(M_{\alpha+\varepsilon} f)(x) v(x)]^{qp_1/2} dx \right]^{1/p_1} \left[\int_{R^n} [(M_{\alpha-\varepsilon} f)(x) v(x)]^{qp_2/2} dx \right]^{1/p_2} \\ &\leq C_1 \left[\int_{R^n} [(M_{\alpha+\varepsilon} f)(x) v(x)]^{q_\varepsilon} dx \right]^{1/p_1} \left[\int_{R^n} [(M_{\alpha-\varepsilon} f)(x) v(x)]^{\overline{q}_\varepsilon} dx \right]^{1/p_2} \\ &\leq C_1 C_2 \left[\int_{R^n} |f(x) v(x)|^p dx \right]^{q_\varepsilon/pp_1} \left[\int_{R^n} |f(x) v(x)|^p dx \right]^{\overline{q}_\varepsilon/pp_2} \\ &= C \left[\int_{R^n} |f(x) v(x)|^p dx \right]^{q/p} \end{aligned}$$

TEOREMA 2: (ver [6]). Seja $p = 1$, $0 < \alpha < n$, $1/q = 1 - \alpha/n$ e $v \in A_{1,q}$. Então existe uma constante C independente de f tal que:

$$(4.4) \left[\int_B |T_\alpha f(x) v(x)|^q dx \right]^{1/q} \leq C \left[\omega(B) + \int_B [f(x)] \log^+ |f(x) [v(x)]^{1-q} |v(x) dx \right],$$

onde

$$\omega(B) = \int_B [v(x)]^q dx.$$

DEMONSTRAÇÃO: Sem perda de generalização provaremos

(4.4) para uma função limitada; pois se f é ilimitada nós defini-

nimos: $f_N(x) = \begin{cases} f(x) & \text{se } |f(x)| \leq N \\ 0 & \text{se } |f(x)| > N; \end{cases}$ temos que: $T_\alpha f(x) = \lim_{N \rightarrow \infty} T_\alpha f_N(x) =$

$$C \left[\omega(B) + \int_B |f(x)| \log^+ |f(x) [v(x)]^{1-q} |v(x) dx \right]$$

$$= \lim_{N \rightarrow \infty} C \left[\omega(B) + \int_B |f_N(x)| \log^+ |f_N(x) [v(x)]^{1-q} |v(x) dx \right].$$

Consideremos f tal que $|f(x)| \leq M$, para todo $x \in \mathbb{R}^n$. De modo análogo ao teorema anterior:

$$(4.5) \int_B |T_\alpha f(x) v(x)|^q dx \leq C_1 \int_B [(M_{\alpha-\epsilon} f)(x) (M_{\alpha+\epsilon} f)(x) v(x)]^q dx,$$

onde ϵ é convenientemente escolhido. Definimos $1/q_\epsilon = 1 - (\alpha + \epsilon)/n$ e $1/\overline{q}_\epsilon = 1 - (\alpha - \epsilon)/n$.

i) Se $v \in A_{1,q}$ então $v \in A_{p_0, q_0}$, onde $1/p_0 = 1 - \epsilon/n$ e $q_0 = q_\epsilon$.

Se $v \in A_{1,q}$ então v^q satisfaz A_1 (pela própria definição de

$A_{1,q}$] logo pelo lema 6 (cap. I) existe $\delta > 0$ tal que:

$$\left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{q(1+\delta)} dx \right]^{1/(1+\delta)} \leq C |Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^q dx,$$

definimos $q_0 = q(1+\delta) = q + \epsilon'$ e p_0 tal que $1/p_0 = 1/q_0 + \alpha/n = 1 - \epsilon/n$; usando estas definições na desigualdade acima e a condição $A_{1,q}$ temos:

$$\left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{q_0} dx \right]^{1/q_0} \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-p_0} dx \right]^{1/p_0} \leq$$

$$C_2 \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^q dx \right]^{1/q} \sup_{y \in Q} [v(y)]^{-1}$$

$$\leq C_2 K < \infty;$$

portanto $v \in A_{p_0, q_0}$ e também $v \in A_{p_0, q_0 + \eta}$, onde $1/(q_0 + \eta) = 1/p_0 - (\alpha + \epsilon)/\eta$.

ii) É imediato ver que se $v \in A_{1,q}$ então $v \in A_{1, \frac{q}{1-\epsilon}}$; (basta aplicar a desigualdade de Hölder).

$$\text{iii) } |f(x)v(x)|^{p_0} \leq M v(x) [v(x)]^{-\epsilon/n} \leq M v(x) \inf [v(x)]^{-\epsilon/n}$$

$$\text{iv) Para qualquer } \gamma, \log^+ |f(x)[v(x)]^{1-\frac{q}{1-\epsilon}}| \leq C_\gamma \left[|f(x)v(x)|^{1-\frac{q}{1-\epsilon}} \right],$$

$$\text{sendo assim } |f(x)| \log^+ |f(x)[v(x)]^{1-\frac{q}{1-\epsilon}}| \leq M^{1+\gamma} C_\gamma [v(x)]^{(1-\frac{q}{1-\epsilon})\gamma},$$

escolhemos γ tal que $(1-\frac{q}{1-\epsilon})\gamma < 0$.

Agora, i) nos permite usar (3.1) em $M_{\alpha+\epsilon}$; ii) nos permite usar

(3.12) em $M_{\alpha-\epsilon}$; iii) e iv) nos permitem usar o teorema de convergência de Lebesgue (ver [7]). Definimos $p_1 = 2 q_\epsilon / q$ e $p_2 = 2 \bar{q}_\epsilon / q$, e de (4.5) obtemos:

$$\begin{aligned} & \left[\int_B |T_\alpha f(x) v(x)|^q dx \right]^{1/q} \leq \\ & \left[\int_B [(M_{\alpha+\epsilon} f)(x) v(x)]^{q_\epsilon} dx \right]^{1/p_1} \left[\int_B [(M_{\alpha-\epsilon} f)(x) v(x)]^{\bar{q}_\epsilon} dx \right]^{1/p_2} \\ & \leq \left[\int_B [(M_{\alpha+\epsilon} f)(x) v(x)]^{q_\epsilon + \eta} dx \right]^{q_\epsilon / p_1 (q_\epsilon + \eta)} |B|^{\eta / (q_\epsilon + \eta)} \\ & \left[\int_B [(M_{\alpha-\epsilon} f)(x) v(x)]^{\bar{q}_\epsilon} dx \right]^{1/p_2} \\ & \leq C_1 C_2 \left[\int_B |f(x) v(x)|^{p_0} dx \right]^{q_\epsilon / p_1 p_0} |B|^{\eta / q_\epsilon + \eta} \\ & \left[w(B) + \int_B |f(x)| \log^+ |f(x) [v(x)]^{1-\bar{q}_\epsilon}| v(x) dx \right], \end{aligned}$$

tomando o limite quando ϵ tende à zero:

$$(4.6) \left[\int_B |T_\alpha f(x) v(x)|^q dx \right]^{1/q} \leq C_1 C_2 \left[\int_B |f(x) v(x)| dx \right] \left[w(B) + \int_B |f(x)| \log^+ |f(x) [v(x)]^{1-q}| v(x) dx \right],$$

mas se $E = \{x \in B; |f(x) [v(x)]^{1-q}| > \epsilon\}$ e $E' = \{x \in B; |f(x) [v(x)]^{1-q}| < \epsilon\} =$

$$\{x \in B: |f(x) v(x)| < \varepsilon [v(x)]^q\},$$

$$\begin{aligned} \int_B |f(x)v(x)| dx &= \int_{B \cap E} |f(x)v(x)| dx + \int_{B \cap E'} |f(x)v(x)| dx \\ &\leq \int_B |f(x)| \log^+ |f(x)| [v(x)]^{1-q} dx + w(B); \end{aligned}$$

usando esta desigualdade em (4.6) obtemos (4.4).

TEOREMA 3: (ver [6]). Seja f uma função com suporte numa bola B de raio R . Seja Q o menor cubo contendo B . Consideramos $q = \infty$; $n = p\alpha$, $1 < p < \infty$ e $v \in A_{p, \infty}$. Então para $\varepsilon > 0$, $1 < q < \infty$ e $m = \inf.es. \{v(x): x \in Q\}$, existe uma constante $C = C(\varepsilon, q)$ tal que:

$$(4.7) \int_B \exp. \left[n/w_{n-1} \left| \frac{m |T_\alpha f(x)|}{\|f v\|_p} - \varepsilon \right|^{p'} \right] [v(x)]^q dx \leq C R^n m^q,$$

onde w_{n-1} é a área da superfície da bola unitária em R^{n-1} .

DEMONSTRAÇÃO: Mostremos que se $v \in A_{p, \infty}$ então $v \in A_{p, q}$ com $p < q < \infty$: da condição $A_{p, \infty}$ temos:

$$\left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^q dx \right]^{1/q} \left[|Q|^{-1} \int_Q [v(x)]^{-p'} dx \right]^{1/p'} \leq$$

$$K \sup.es. \{v(x): x \in Q\} \cdot \inf.es. \{[v(y)]^{-1}: y \in Q\} = K.$$

Para q dado, definimos σ por $1/q = 1/p - (\alpha - \sigma)/n$. Seja $\delta > 0$ e assumimos que $\|fv\|_p \leq m$. Como na demonstração anterior $T_\alpha f(x) = I_1(x) + I_2(x)$, e $|I_1(x)| \leq A_\alpha \delta^\sigma (M_{\alpha-\sigma} f)(x)$. Para $x \in B$ temos:

$$|I_2(x)| = \int_{|x-y| \geq \delta} f(y) |x-y|^{\alpha-n} v(y) [v(y)]^{-1} dy$$

$$\leq \left[\int_{|x-y| \geq \delta} |f(y)v(y)|^p dy \right]^{1/p} \left[\int_{|x-y| \geq \delta} (|x-y|^{\alpha-n} [v(y)]^{-1})^{p/(p-1)} dy \right]^{(p-1)/p}$$

$$\leq \|fv\|_p \sup_{y \in Q} \{ |v(y)|^{-1} \} \left[\int_{|x-y| \geq \delta} |x-y|^{(\alpha-n)p/(p-1)} dy \right]^{(p-1)/p}$$

usando uma mudança de variável e logo em seguida uma mudança para coordenadas polares obtemos:

$$|I_2(x)| \leq \left[w_{n-1} \log(2R/\delta) \right]^{1/p}$$

Seja δ tal que $\delta^\sigma = \min \{ \epsilon [A_\alpha (M_{\alpha-\sigma} f)(x)]^{-1}, R^\sigma \}$ então:

$$\begin{aligned}
 |T_{\alpha} f(x)| &\leq A_{\sigma} \delta^{\sigma} (M_{\alpha-\sigma} f)(x) \left[w_{n-1} \log (2R/\delta) \right]^{1/p'} \\
 &\leq \varepsilon + \left\{ w_{n-1} \log^{+} (2R/\delta) \varepsilon^{-1/\sigma} \left[A_{\sigma} (M_{\alpha-\sigma} f)(x) \right]^{1/\sigma} \right\}^{1/p'} ,
 \end{aligned}$$

ou seja,

$$\left| |T_{\alpha} f(x)| - \varepsilon \right|^{p'} \leq w_{n-1} / n \log^{+} (2R)^n \varepsilon^{-q} \left[A_{\sigma} (M_{\alpha-\sigma} f)(x) \right]^q ,$$

$$\begin{aligned}
 (4.9) \quad \int_B \exp |n/w_{n-1}| \left| |T_{\alpha} f(x)| - \varepsilon \right|^{p'} [v(x)]^q dx &\leq (2R)^n \varepsilon^{-q} A_{\sigma}^q \int_B |(M_{\alpha-\sigma} f)(x) v(x)|^q dx \\
 &\leq C R^n \|fv\|_p ,
 \end{aligned}$$

(na última desigualdade usamos (3.1)).

Para obtermos (4.7) usamos (4.9) com a função $g(x) = f(x) m \|fv\|_p^{-1}$.

REFERÊNCIAS

- M. Stein, Singular Integrals and Differentiability Properties of Functions, Princeton, 1970.
- R.R. Coifman e C. Fefferman, Weighted norm inequalities for maximal functions and singular integrals, *Studia Math.* 51 (1974), 241-250.
3. B. Muckenhoupt, Weighted norm inequalities for the hardy maximal function, *Trans. Amer. Math. Soc.* 165 (1972), 207-226.
4. A. Zygmund, Trigonometric series, 2^a edição, Cambridge Univ. Press, 1959.
5. B. Muckenhoupt e R.L. Wheeden, Weighted norm inequalities for fractional integrals, *Trans. Amer. Math. Soc.* 192 (1974), 261-274.
6. G.V. Welland, Weighted norm inequalities for fractional integrals, *Proc. Amer. Math. Soc.* 51 (1975), 143-148.
7. H.L. Royden, Real Analysis, 2^a edição, Stanford University.